**DEZEMBRO VERMELHO E A CONSCIENTIZAÇÃO SPBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRNASMISSÍVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lívia de Melo Maia¹\* , Amanda Rebouças Bezerra de Menezes¹, Ana Lívia Machado Sales¹, Aléssia de Alencar Araripe Gurgel¹, Alberta Oliveira Roque¹, Berta Augusta Faraday Sousa Pinheiro²

1- Graduando de Medicina, Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza – Ceará.

2 - Médico, Mestre, docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, Fortaleza – Ceará.

**Objetivo:** apresentar uma ação, em consonância e incentivado pela Campanha Dezembro Vermelho, de democratização da informação e a promoção de testes de triagem para um maior rastreio e diagnóstico precoce de ISTs por estudantes de medicina.

**Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a realização de uma intervenção em saúde por estudantes de graduação do curso de medicina em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde do município de Fortaleza – Ceará, Brasil. A ação ocorreu no dia 01 de dezembro de 2022, data que marca o início da Campanha Nacional de Prevenção ao HIV/AIDS e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis, simbolizando o dezembro vermelho. A ação foi composta por dois momentos. No primeiro momento houve a realização de uma palestra para os pacientes que estavam na sala de espera, alertando sobre os cuidados necessários para a prevenção do HIV e de outras ISTs, explicando o significado do dezembro vermelho, informando os cuidados ofertados na unidade de saúde que auxiliam na prevenção, diagnóstico e tratamento dessas comorbidades. Ao final foram entregues panfletos com frases que encorajaram os pacientes a realizarem testagem rápida para identificar de forma precoce a doença e assim iniciar o tratamento. Em seguida, juntamente com a equipe de enfermagem da unidade de saúde, realizamos a testagem para HIV, sífilis, hepatite B e hepatite C, dos pacientes que se sentiram encorajados após o término da palestra. Nessa etapa, a equipe realizou o aconselhamento pré-teste e em seguida o aconselhamento pós-teste preconizado.

**Resultados:** Houve uma escuta produtiva por parte da população e, após esse momento de educação em saúde, uma boa adesão das pessoas à testagem.

Foi observado que parte do público presente na ação não tinha conhecimento acerca da disponibilidade dos testes rápidos na UBS, assim como da praticidade na realização destes. Dessa forma, a ação realizada pelos estudantes teve relevância na maior divulgação da testagem disponível de maneira acessível e gratuita para a comunidade adscrita da unidade e podemos concluir que a motivação principal para a realização da testagem foi a exposição de risco.

**Conclusão:** Por fim, as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) apresentam um grande impacto na saúde sexual e reprodutiva da população, tornando-se um problema de saúde pública que requer atenção.  A atenção primária é vista como a porta de entrada prioritária de quem desfruta do Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo assim importante a  realização  de ações como estas, voltadas para a comunidade, e que seja possível informar, tirar dúvidas e incentivar a prevenção. Desse modo, pode ser feito um diagnóstico e tratamento precoces de doenças como hepatite B e C, sífilis e HIV.